



Manejo eficaz das principais pragas do tomate

Este post foi publicado em Hortifrúti em 27 de dezembro de 2016

0

José Salazar Zanuncio Junior

DSc Entomologia pesquisador IncaperCRDR Centro Serrano

jjzanuncio@yahoo.com.br

O controle eficaz das principais pragas que incidem sobre o tomate resultou em um ganho médio de produtividade de 19 caixas por mil pés, além de plantas de tomate vigorosas, melhor estabelecimento da cultura e qualidade superior da colheita.

Fitossanidade

As principais pragas do tomateiro estaqueado são as moscas-brancas, as brocas dos frutos e a mosca minadora. As espécies de mosca-branca associadas ao tomateiro são a *Bemisia tabaci* biótipo B e a *Trialeurodes vaporariorum*, sendo a primeira a mais frequente.

Os adultos apresentam o branco como cor predominante, pois a asa cobre a maior parte do corpo, que possui coloração amarelada. As ninfas localizam-se na face inferior das folhas e apresentam corpo de forma oval, com coloração entre o amarelo e amarelo pálido.



Danos causados pelo brocão em frutos de tomate – Crédito José Salazar Jr

São insetos sugadores de seiva, sendo a transmissão de viroses o principal dano causado ao tomateiro. As viroses mais comumente associadas às moscas-brancas são do tipo gemnivirus, conhecido por mosaico dourado do tomateiro, que possui como sintomas o enrolamento das folhas terminais, amarelhecimento e redução do desenvolvimento da planta e amadurecimento irregular dos frutos.

Manejo contra mosca-branca

A combinação de práticas culturais, o uso de barreiras físicas, eliminação de plantas hospedeiras, como a serralha, além da utilização de detergentes e óleos neutros e mesmo o uso racional de inseticidas, são medidas efetivas que contribuem para a diminuição das populações da mosca-branca e, portanto, evitam prejuízos à produção, uma vez que o estresse da população desse inseto, por meio do uso indiscriminado de produtos químicos, pode induzir o aumento de oviposição.

A utilização de óleo cítrico e fungos entomopatogênicos como a *Beauveria bassiana*, tem demonstrado eficiência no controle de ninfas, concorrendo para redução da população.

As brocas

A broca pequena do fruto *Neoleucinodeselegantalis* é uma mariposa de 25mm de envergadura, com corpo marrom e asas esbranquiçadas, semitransparentes e manchas marrom avermelhadas.

Os ovos são depositados em grupos no pericarpo do fruto, junto ao cálice ou sépalas. Ao eclodirem, as lagartas perfuram o fruto deixando uma cicatriz característica e completam seu desenvolvimento dentro do fruto. O monitoramento da população desta praga deve ser feito pela inspeção de frutos no início do desenvolvimento, observando-se a presença de ovos ou cicatriz de coloração escura.

Os 'brocões' são um grupo de lepidópteros da família Noctuidae com as espécies *Helicoverpa zea*, *Helicoverpa armigera* e *Spodoptera eridania*. Os adultos de *S. eridania* apresentam coloração acinzentada com uma mancha negra no centro, enquanto as lagartas apresentam coloração inicial verde, com quatro pontos escuros sobre o dorso e quando desenvolvidas apresentam três listras longitudinais amareladas, sendo a lateral interrompida no tórax.

Já as lagartas de *Helicoverpa* apresentam coloração do verde ao amarelo claro, marrom avermelhado ou preto, com linhas laterais brancas. Pode-se diferenciar a *H. armigera* da *H. zea* pela presença de pelos brancos e de tubérculos em formato de "sela" no primeiro segmento abdominal.

Os 'brocões' causam danos ao limbo foliar nas fases iniciais, migrando para os frutos na fase final, tendo preferência por frutos já desenvolvidos. A inspeção da lavoura deve ser realizada buscando-se a presença de pequenas lagartas no limbo foliar próximo às pencas.

Nesta fase, os métodos de controle, como a aplicação de inseticidas biológicos ou químicos são mais eficientes, uma vez que esta fase é mais vulnerável.

As moscas



Galerias nas folhas causadas pela mosca minadora – Crédito José Salazar Jr



Helicoverpa armigera em fruto de tomate – Crédito José Salazar Jr

As moscasminadoras *Liriomyza* spp. são dípteros que possuem o hábito de depositar os ovos dentro das folhas, com as larvas desenvolvendo-se endofiticamente, provocando galerias na folha conhecidas como minas.

O adulto apresenta tamanho reduzido de coloração escura e manchas amareladas no tórax e asas transparentes. As larvas são esbranquiçadas inicialmente, tornando-se amareladas no final do desenvolvimento.

Os sintomas são de fácil detecção no campo, podendo ser constatada a sua presença pela observação de galerias nos folíolos e a presença de adultos pousados nas folhas. Os prejuízos são maiores quando as infestações ocorrem no início do desenvolvimento da cultura ou quando ocorrem altas infestações.

O melhor programa de tratamento de pragas é aquele que utiliza os princípios do manejo integrado, no qual são aliados vários métodos de controle de pragas que sejam complementares, reduzindo as populações delas com o menor custo.

Essa matéria completa você encontra na edição de janeiro 2017 da revista Campo & Negócios Hortifrúti. Adquira já a sua para leitura integral.

0

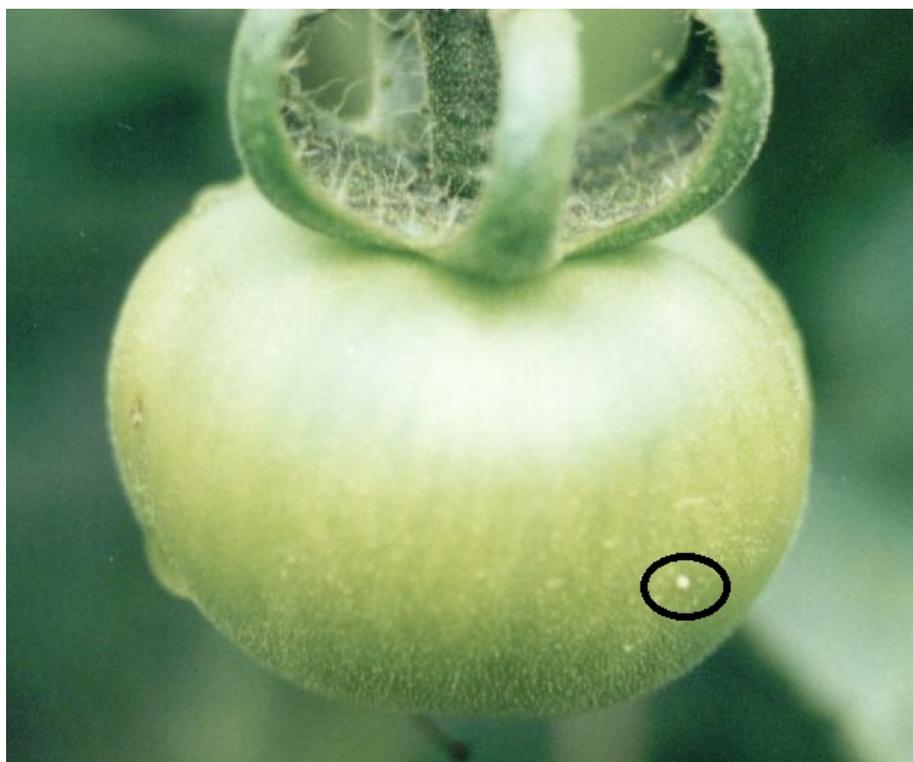


Planta com sintomas de virose transmitida pela mosca-branca – Crédito José Salazar Jr

 [Adulto de mosca-branca em folha de tomate – Crédito José Salazar Jr](#)

Adulto de mosca-branca em folha de tomate – Crédito José Salazar Jr

 [Foto 06 A - Adulto da broca pequena](#)



Ovo da broca pequena em fruto de tomate

Veja Também



Enxofre com inseticida – Alternativa contra as lagartas



Fungicidas da DuPont têm registro ampliado para controle de bactérias em batata e tomate



Ensacamento das pencas de tomate evita brocas



Cresce a incidência da traça do tomateiro



Silício combate a broca-da-cana